----------**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS**----------

MANDATO 2025 - 2029

----------**COMISSÃO PERMANENTE DO ORÇAMENTO E FINANÇAS**----------

----------**REUNIÃO nº** 2 /**Ano** 2026----------

Data 12/06/2026---------- **Hora de Início** 17H30 /**Fim** 19H00

Presenças:----------

Helena Ferreira---------- Rui Prudêncio---------- Vanda Silva----------

Tânia Jerónimo---------- Fernando Varela Santos---------- Fernando Guerra----------

Carlos Miguel----------

Assuntos tratados:----------

1- Documentos de Prestação de Contas da Promotorres E.M.de 2025

Conlusões:----------

1 - A presidente da comissão deu as boas vindas ao diretor executivo desta empresas municipal, Rui Penetra que iria apresentar os documentos e prestar os esclarecimentos que se mostrassem oportunos.----------

O diretor Executivo disse que têm três áreas de intervenção; eventos, equipamentos e mobilidade.----------

Nos eventos destacou o Carnaval de Torres, que registou um défice de exploração de € 130.466,00 mas nos termos da clausula 6.º do contrato-programa em vigor a CMTV procedeu à transferência do referido montante para a Promotorres anulando o prejuízo apurado e restabelecendo o equilíbrio financeiro do evento em zero euros.---------

Destacou igualmente a campanha de Natal, que organizam desde 2023, e em 2025 voltaram a reforçar a iluminação das ruas, a decoração e a animação de rua, razão pela qual houve um aumento considerável dos gastos e foi também ativada a clausula 6.º (ajustamento do subsidio à exploração), que fixou o resultado do evento em zeros.----------

Nos equipamentos foi destacado, no Mercado Municipal, o crescimento na ocupação dos espaços comerciais e o investimento em 2025 em novas explanadas, no exterior nos operadores de restauração. Na Expotorres salientou-se o investimento nas obras de requalificação das casas de banho, e que o resultado financeiro negativo reflete o aumento considerável de custos relacionados com energia, limpeza e manutenção, além do aumento dos custos com pessoal.----------

Na mobilidade foi destacado que foi lançado em janeiro de 2025 o concurso público para a modernização e gestão operacional dos estabelecimentos subterrâneos do Mercado Municipal e da CMTV, visando a abertura 24 horas, uma medida importante para a restauração e comercio na cidade, mas devido a à sua anulação pelo TC, foi lançado novo procedimento ao qual concorreram duas empresas, encontrando-se em fase de audiência prévia. O resultado financeiro da mobilidade é positivo, beneficiando do resultado obtido pelo estacionamento à superfície, já o dos parques subterrâneos é negativo, dado que a tarifa mensal é a mesma, e os custos têm aumentado consideravelmente, desde os com pessoal, limpeza e energia entre outras despesas.----------

Em termos de recursos humanos, o Dr. Rui Penetra relevou a implementação do Plano de Carreira em março de 2023, e em 2025 destacou as seguintes medidas: aumento de vencimentos a acompanhar a função pública, avaliação de desempenho, que permitiu que fossem avaliados pela primeira vez de acordo com o seu desempenho, e permitiu progredir nas carreiras, correspondendo á subida de nível remuneratório com efeitos a janeiro de 2026; outra medida é a formação continua, que perfez em 2025 um total de 1.150 horas. Deu nota ainda que em dezembro de 2025 a Promotorres apresentava 63 trabalhadores, e agora tem 64.----------

O resultado financeiro do exercício foi positivo no montante de € 227,47 cuja justificação remete para a clausula de subsidio à exploração que consta dos CP, através do qual a CMTV repôs o valor negativo até um certo valor.----------

Foi salientado que nos últimos anos a Promotorres tem feito esforços no sentido de reforçar os valores obtidos através de patrocinadores dos eventos assim como a obtenção de apoios financeiros através de candidaturas efetuadas a programas de financiamento público, tais como o Turismo do Centro e Turismo de Portugal.----------

Tendo a presidente da comissão questionado sobre as Agostinhas o diretor executivo explicou que existem desde 2023, o quadro de financiamento obedecia a certos critérios, cujo prazo está a acabar, o sistema já bastante ultrapassado, e desgastado tanto nos equipamentos como na forma de adesão (inscrição presencial dada a impossibilidade de inscrição online) e tarifário (mais fácil se fosse por *app*), têm neste momento 21 bikestations e em média 70 bicicletas diariamente ao serviço. Ainda sobre estas bicicletas de uso partilhado deu ainda nota que em março de 2024 foi realizado um inquérito de satisfação a utilizadores e não utilizadores, tendo-se concluído que as

Agostinhas são muito conhecidas na cidade de Torres Vedras, o nome escolhido foi feliz, mas a satisfação não era extraordinária, o sistema é altamente dispendioso, mas como foi assumido que era investimento na mobilidade pelos Executivos, a modernização do sistema é urgentíssima, e está na calha. Deu nota ainda que fizeram uma consulta preliminar a um conjunto de empresas, concluindo que um sistema novo importava em cerca de 400/500 mil euros, mas não encontram programas de financiamento para o mesmo, e consideram que eliminar as Agostinhas também não faz sentido porque são um ativo valioso.----------

Questões respondidas à comissão:----------

1 - O valor que consta no mapa de evolução da receita de patrocínios, para 2026 referente à Festa do Caraças é patrocínio puro, e o valor de €50.000,00 previsto para 2027 refere-se a patrocínio da Super Bok.----------

2 – Quanto à Feira de S. Pedro, que tem dado prejuízo nos últimos 3 anos, mas 2025 tem resultado positivo de €1.322,00, foi dado nota que se trata de um evento gerador de receita, não estando por isso contemplada qualquer transferência no âmbito do contrato-programa. Em 2025 pelo quarto ano consecutivo, voltou a contar com mais expositores, e três grandes concertos que esgotaram o recinto, teve um acréscimo de visitantes, e usufruiu de vários patrocínios.----------

3 – Referente à escalada do resultado financeiro negativo que desde 2023 que é enorme no Mercado Municipal, foi explicado que não se refere a obras para as quais foi celebrado um contrato com a CMTV, mas de entre outros fatores foi decorrente do aumento considerável dos preços de bens e serviços, e pelo facto de os valores das bancas, lojas e talhos se manterem inalterados ao longo dos anos----------

4 - Sobre não ser aceitável que o Terminal Rodoviário tenha desde 2023, resultados negativos, inquiriu-se se a contagem dos toques era feita ou não, foi explicado que existe um regulamento aprovado desde 2025 para a gestão do terminal, que prevê os toques, mas é necessário modernizar todo o *sofware* para poderem implementar.----------

5 – Sobre os serviços prestados em 2025, que têm resultado negativo, foi explicado que se deve ao facto de os serviços prestados terem sido superiores aos valores recebidos, em particular as horas extraordinárias dos trabalhadores. A este propósito foi manifestado o entendimento que era importante que a revisão dos contratos programa existentes, contemplem a previsão dos aumentos.----------

6 – Sobre a referencia ao resultado financeiro negativo dos parques de estacionamento subterrâneos (mercado municipal e CMTV) em 2025, foi esclarecido que volvidos 25 anos as avenças têm o mesmo valor, ao que acrescem as despesas de energia, limpeza e custos com pessoal entre outras.----------

7 – Foi observado que a Promotorres tem a má fama em termos de fiscalização, por causa de não multar mas as contas apresentam saldo positivo de €35.599,00 e nesse sentido podem concluir que os parquímetros dão lucro, ao que foi explicado que a atividade da Promotorres não é multar, é fazer cumprir as regras e a caça à multa não é e nunca foi prática. Ainda sobre as multas deu-se nota que existem situações criticas à noite e muita falta de civismo, e também não é verdade que os fiscais recebem à percentagem. Existe um manual de bom senso interno que salvaguarda em primeiro a sensibilização e estão definidos tempos de tolerância em zonas muitas específicas. Estão previstas fazer ações de fiscalização pós horário laboral, em conjunto com a PSP, e pensam que minimizará estes casos, um sistema de estacionamento 24/24h para o qual lançaram em janeiro de 2025 um concurso público para modernização operacional destes estacionamentos, que após alguns constrangimentos se encontra em fase de audiência prévia.----------

8 – Foi identificada a necessidade de o sistema avisar quando o selo de estacionamento expira, como já aconteceu, anteriormente tendo sido dado nota que será necessário rever todas as zonas de estacionamento, e já existe um estudo feito que deverá ser revisto em breve.----------

A terminar a sua intervenção o diretor executivo da Promotorres, Rui Penetra, salientou que as contas em análise foram aprovadas por unanimidade pelo Conselho de Administração desta empresa municipal.----------

A presidente da comissão

Helena Ferreira